

Informativo dos Investimentos



Cenário Internacional

O Fed confirmou as expectativas e cortou os juros americanos em dezembro, fixando-os entre 3,50% e 3,75%. A leitura é de que a desinflação nos EUA avança, embora o mercado de trabalho lá mostre sinais mistos de arrefecimento. Na geopolítica, as incertezas continuaram a gerar volatilidade nos preços de commodities, o que impacta as cadeias globais. Para o investidor, o cenário externo tornou-se mais benigno para ativos de risco, mas a atenção se volta agora para o ritmo dos próximos cortes em 2026 e a sustentabilidade do crescimento chinês.



Cenário Nacional

A economia brasileira encerrou 2025 operando próxima ao pleno emprego, com a taxa de desocupação próxima de 5%. Esse aquecimento da atividade manteve a inflação de serviços pressionada e levou o IPCA a encerrar o ano próximo ao teto da meta de 4,5%. Diante disso, o Copom manteve a postura rígida e a Taxa Selic em 15,00% a.a. na última reunião. O câmbio trouxe um alívio pontual, com o dólar recuando para a casa de R\$ 5,48, auxiliado pelo fluxo de entrada de capital estrangeiro. A questão fiscal segue exigindo cautela e monitoramento constante dos gastos públicos para 2026.



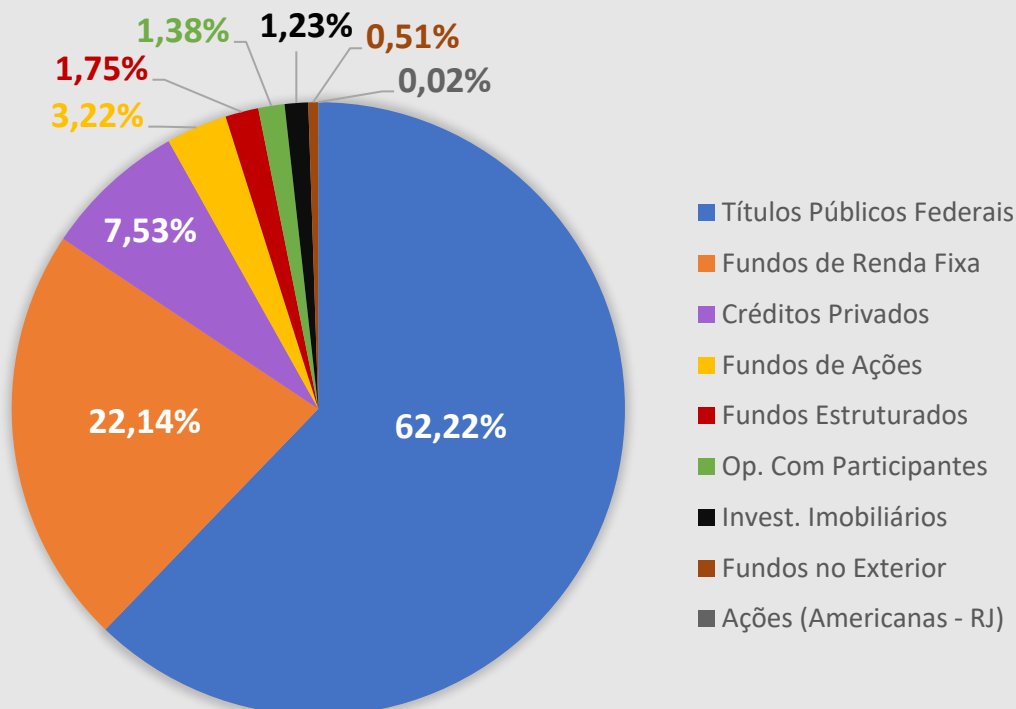
Ibovespa

A bolsa brasileira fechou 2025 com chave de ouro, registrando o melhor desempenho anual desde 2016. Em dezembro, o Ibovespa subiu 1,29%, fechando cotado a 161.125 pontos. No acumulado do ano, o índice teve uma valorização expressiva de 33,95%. O volume financeiro foi robusto, impulsionado pela entrada de investidores estrangeiros animados com o corte de juros nos EUA e pelos bons resultados corporativos domésticos, consolidando a renda variável como a grande vencedora do ano.

Distribuição do Patrimônio Consolidado

Dezembro/2025

Classes de Ativos	R\$	%
Títulos Públicos Federais	R\$ 454.058.776,25	62,22%
Fundos de Renda Fixa	R\$ 161.545.507,17	22,14%
Créditos Privados	R\$ 54.976.622,85	7,53%
Fundos de Ações	R\$ 23.534.160,42	3,22%
Fundos Estruturados	R\$ 12.748.359,44	1,75%
Op. Com Participantes	R\$ 10.092.993,34	1,38%
Invest. Imobiliários	R\$ 9.007.621,16	1,23%
Fundos no Exterior	R\$ 3.702.157,83	0,51%
Ações (Americanas - RJ)	R\$ 125.935,03	0,02%
Total dos Investimentos	R\$ 729.792.133,48	100%



Rentabilidade

Planos		out/25	nov/25	dez/25	NO ANO	12 MESES	24 MESES
PBD-I	RENT.	0,89%	0,91%	1,31%	13,38%	13,38%	27,14%
	META	0,30%	0,30%	0,51%	7,30%	7,30%	16,01%
PLANO MISTO	RENT.	0,51%	0,91%	1,02%	12,68%	12,68%	22,03%
	META	0,44%	0,44%	0,70%	9,21%	9,21%	20,09%
PGS	RENT.	0,41%	0,69%	1,28%	11,76%	11,76%	22,26%
	META	0,44%	0,44%	0,71%	9,27%	9,27%	20,26%
PGA	RENT.	1,25%	1,07%	1,10%	13,78%	13,78%	28,86%
	META	0,34%	0,34%	0,62%	7,95%	7,95%	17,38%
PREVER	RENT.	1,06%	1,15%	1,06%	14,09%	14,09%	22,20%
	META	0,44%	0,44%	0,67%	9,18%	9,18%	19,49%
INDICADORES							
CDI		1,28%	1,05%	1,22%	14,31%	14,31%	26,74%
IBOVESPA		2,26%	6,37%	1,29%	33,95%	33,95%	20,08%
IMA-B		1,05%	1,05%	0,31%	12,06%	12,06%	9,33%
INPC		0,03%	0,03%	0,21%	3,90%	3,90%	8,85%
IPCA		0,09%	0,18%	0,33%	4,26%	4,26%	9,30%
POUPANÇA		0,68%	0,66%	0,68%	8,26%	8,26%	15,88%
DÓLAR		1,24%	-0,94%	3,16%	-11,14%	-11,14%	13,66%

Obs.: A rentabilidade expressa no quadro representa a rentabilidade bruta dos Investimentos, que é utilizada para medir o desempenho da gestão perante aos indicadores de mercado. A rentabilidade que reajusta o saldo de contas dos participantes é a cota dos planos (divulgada no extrato individual do participante), que é calculada considerando todas as receitas e despesas do plano e não apenas a parte dos investimentos.



FIQUE POR DENTRO

No artigo "Linguagem simples e diálogo com novos públicos", escrito por Débora Diniz na Edição nº 461 da Revista da Previdência Complementar, é abordado como a clareza na informação se tornou um ativo tão valioso quanto a própria rentabilidade das carteiras. O texto destaca que o mercado está abandonando o excesso de termos técnicos, o famoso "economês", para adotar uma linguagem que realmente conecta e inclui o investidor. Essa mudança de postura visa traduzir o complexo universo financeiro para a realidade do dia a dia, evitando que dúvidas gerem desconfiança ou afastamento. A análise reforça que a transparência é a base para um relacionamento duradouro, pois quando o participante entende onde está investindo, ele se sente seguro para manter seus aportes e garantir a proteção do seu futuro.

🔗 Confira a matéria completa no Site da Abrapp, clique aqui no [link](#)